



Revista do Instituto de Estudos  
Brasileiros

ISSN: 0020-3874

revistaieb@usp.br

Universidade de São Paulo  
Brasil

Parceria IEB e Museu Amazônico  
Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, núm. 52, março, 2011, pp. 187-188  
Universidade de São Paulo  
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=405641274015>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica  
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## Parceria IEB e Museu Amazônico

Em outubro de 2010, o IEB, em uma parceria com o Museu Amazônico, enviou membros de sua equipe técnica para a realização de um breve curso intitulado *Noções básicas de digitalização e organização de acervos*, dividido em três etapas para um período de cinco dias. O grupo, composto por Denis Machado Rossi<sup>1</sup>, Elisabete Ribas<sup>2</sup> e Frederico Camargo<sup>3</sup> conheceu o acervo do Museu Amazônico e teve contato com os profissionais responsáveis pela conservação e catalogação de seus itens documentais e museológicos.

O Museu, contemplado com o Projeto Petrobrás, solicitou o treinamento, conhecendo a experiência do IEB nas áreas de catalogação e digitalização do seu acervo. Sabendo disso, após dois dias de diagnóstico das condições físicas e dos equipamentos disponíveis, a equipe do Instituto modelou o curso visando atender às necessidades de seu público alvo, formado por bibliotecários, arquivistas, professores e profissionais da informática da UFAM, FUNAI e do MIS de Manaus, além dos próprios funcionários do Museu Amazônico.

Por meio de palestras dinâmicas, entrecortadas por diálogos constantes nos quais as trocas de experiências práticas foram o ponto alto, a equipe do IEB apresentou temas como as especificidades da catalogação de documentos textuais e fotográficos; a elaboração de banco de dados como principal ferramenta de indexação; a busca e disponibilização de acervos; e as questões primordiais de digitalização de documentos históricos. A preocupação em enfatizar a necessidade de primeiramente organizar o acervo, para depois extrovertê-lo ao público, permeou a fala dos três palestrantes que, mais do que pura teoria, apresentou *in loco* a importância de um trabalho em equipe. Além das técnicas envolvidas no trabalho junto a acervos museológicos e documentais, a sintonia da ação em conjunto envolvendo as mais diversas áreas – como o grupo do IEB demonstrou – é fundamental para o sucesso de qualquer projeto.

- 1 Bacharel em História pela Universidade de São Paulo. Participou da implantação do Laboratório de Digitalização do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP) e, desde 2008, é responsável pelo seu Laboratório de Informática.
- 2 Bacharel em Letras pela Universidade de São Paulo, onde atualmente é mestranda em Teoria Literária e Literatura Comparada e especialista em Arquivologia e Ciência da Informação pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP. Desde 2010, é Supervisora Técnica do Serviço de Arquivo dessa instituição.
- 3 Engenheiro de Computação pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica e Bacharel em Letras pela Universidade de São Paulo. Atualmente é mestrando em Teoria Literária e Literatura Comparada pela USP. Desenvolveu o sistema de gerenciamento de acervos do IEB/USP.

Com esse contato tão próximo, a equipe que foi para ensinar acabou também aprendendo muito com os participantes do curso e voltou consciente do seu papel frente ao próprio IEB, que em parcerias como esta, só tem a ganhar.